

AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE E VIGOR DE LAVOURAS EM FUNÇÃO DE DIFERENTES TRATAMENTOS PARA O CONTROLE DA MANCHA DE PHOMA

(*Phoma tarda*)

P.L.P. de Mendonça- Engº Agrº BASF S.A.- pedro.paulino-mendonca@basf.com , W.Jacobelis Junior - Engº Agrº BASF S.A.- walter.junior@basf.com

A mancha de phoma (*Phoma tarda*), como se sabe, é causadora de perdas significativas de produção em boa parte da cafeicultura brasileira. Podendo atacar folhas, ramos, botões florais, flores e frutos, os prejuízos são enormes a produção. Um bom controle e uma boa resposta de tratamentos, são imprescindíveis para se obter melhores níveis de produtividade, reduzindo perdas e mantendo a lavoura com melhor aspecto vegetativo e um maior potencial produtivo.

Os principais tratamentos utilizados hoje no controle de mancha de phoma são feitos com misturas de ativos de diferentes classes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o controle de diferentes tratamentos para phoma, avaliando-se também a produtividade e vigor da lavoura. Para isto foram instalados três ensaios em Minas Gerais. Os municípios foram: Varginha, Conceição do Rio Verde e Três Corações. As variedades utilizadas foram Acaia e Mundo Novo. O ensaio se constituiu de 8 tratamentos com 3 repetições, aplicados em setembro (pré-florada) e novembro (pós-florada). O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados e cada tratamento foi constituído de 15 plantas, avaliando-se as 10 plantas centrais. Os tratos culturais e nutricionais foram os indicados para cada região e os fitossanitários exceto para phoma foram comuns a todos os tratamentos. Foram efetuadas avaliações de phoma nas folhas e ramos (frequência) aos 45 dias após as aplicações. Foram avaliados 50 folhas e 50 ramos por repetição em ambos os lados da planta. Também foi avaliada a produção com colheita das 10 plantas centrais e dado nota de vigor, considerando uma escala de 0 a 10. Todos os resultados foram submetidos ao teste de Scott Knott ao nível de 5% de significância. Os tratamentos estão descritos na tabela a seguir.

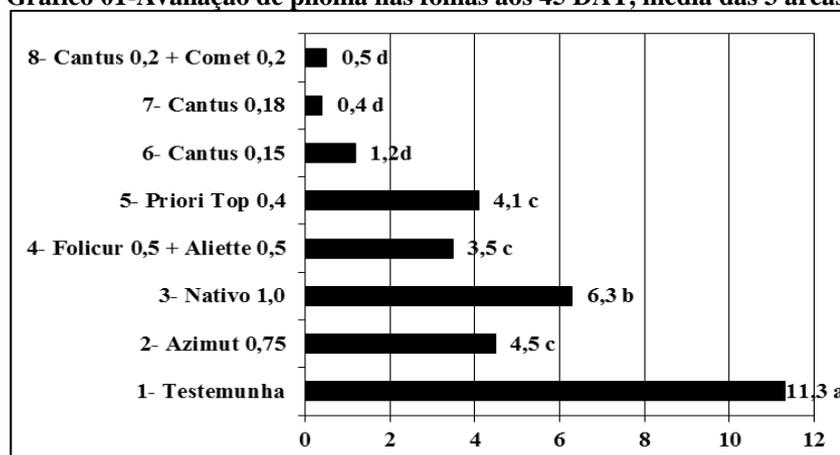
Tratamentos ensaiados:

TRATAMENTOS	PRODUTO	DOSE p.c./HA	ÉPOCA APLIC.
1-Testemunha	-----	-----	-----
2-Azimut	Azoxystrobina+ Tebuconazole	0,75	Set/Nov
3- Nativo	Tebuconazole + Trifloxistrobina	1,0	Set/Nov
4- Folicur +Aliette	Tebuconazole Fosetyl-Al	0,50 0,50	Set/Nov Set/Nov
5-Priori Top	Azoxistrobina +Difenoconazole	0,40	Set/Nov
6-Cantus	Boscalid	0,15	Set/Nov
7-Cantus	Boscalid	0,18	Set/Nov
8-Cantus + Comet	Boscalid + Pyraclostrobina	0,20 0,20	Set/Nov Set/Nov

Resultados e conclusões:

Os resultados estão apresentados em gráficos, já com as análises estatísticas , considerando as avaliações efetuadas.

Gráfico 01-Avaliação de phoma nas folhas aos 45 DAT, média das 3 áreas.

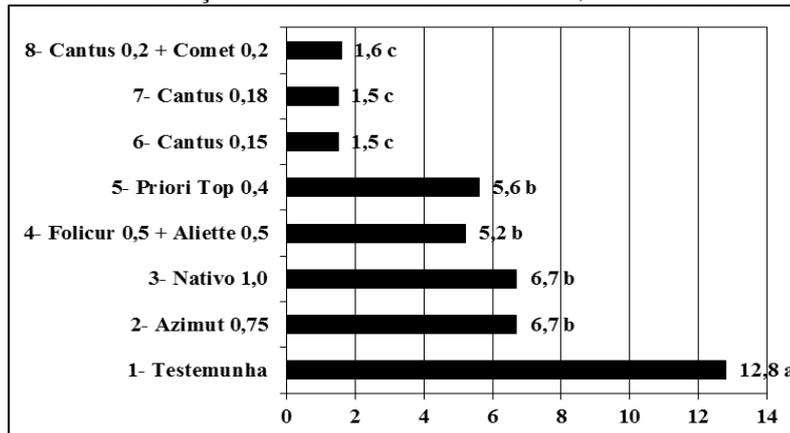


CV: 30,79%

Em função dos resultados alcançados, **pode-se concluir que:**

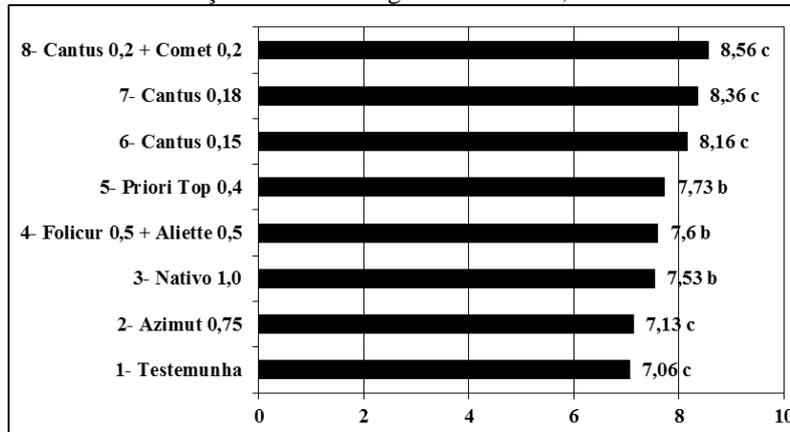
- a) Todos os tratamentos com o fungicida apresentaram maior produção que a testemunha sem aplicação e menores níveis de doença em folhas e ramos;
- b) Os melhores níveis de controle de phoma foram alcançados com os tratamentos Cantus e Cantus + Comet;
- c) Não houve resposta significativa ao aumento de dose de Cantus no controle da doença, produtividade e vigor;
- d) A mistura Cantus + Comet proporcionou maiores níveis de produtividade, considerando a média produtiva das três áreas, bem como os maiores valores de vigor

Gráfico 02-Avaliação de ramos atacados aos 45 DAT, média das 3 áreas.



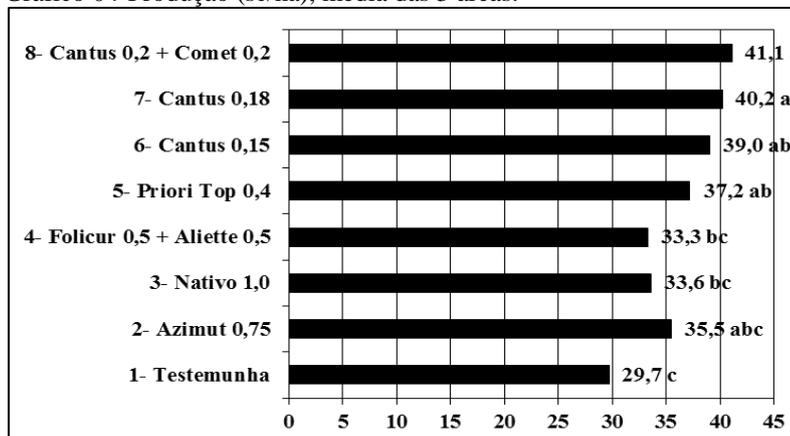
CV: 32,57%

Gráfico 03- Avaliação de nota de vigor aos 45 DAT, média das 3 áreas.



CV: 12,01%

Gráfico 04-Produção (sc/ha), média das 3 áreas.



CV: 7,06%